

NOTA DE IMPRENSA

## **Politécnico de Setúbal congratula-se com nova fase da Aliança Universitária E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>**

### **Comissão Europeia aprova financiamento para mais quatro anos**

**Setúbal, 04 de julho de 2023** – A Aliança Universitária E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, da qual o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é membro fundador, acaba de ver aprovado financiamento por parte da Comissão Europeia para mais quatro anos de atividade em prol do desenvolvimento de regiões inteligentes e sustentáveis.

A verba, que ronda os **14, 4 milhões de euros**, permitirá não só o alargamento do consórcio de **seis para nove membros efetivos**, como também um **desenvolvimento mais ambicioso das suas áreas chave** e respetivas redes de investigação, nomeadamente nos domínios da **Saúde, Bem-estar e Inclusão Social, Soluções Digitais & Deep Tech Aplicada, Economia Resiliente & Inovação** e **Indústrias Criativas**.

Nesta 2ª fase, que decorre até 2027, a rede, coordenada pela St. Pölten University of Applied Sciences (UAS), na Áustria, prevê abranger também 36 parceiros associados, entre eles três instituições de ensino superior ucranianas e três dos Balcãs Ocidentais. Em curso está igualmente o planeamento de **licenciaturas conjuntas e programas de doutoramento**, bem como a criação de **centros investigação** de excelência, **hubs de inovação** com start-ups e empresas de referência e o **reforço das atividades em parceria com as comunidades locais**.

*“Conseguimos posicionar a E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> como um exemplo de boas práticas em toda a Europa nos últimos anos. A extensão do financiamento é um importante reconhecimento dos nossos esforços conjuntos até agora, dando-nos a oportunidade de transformar a E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> numa Universidade Europeia de pleno direito, tal como pretendido pela Comissão Europeia, contribuindo assim para o reforço do Espaço Europeu de Ensino Superior, Investigação e Inovação”, afirmou Hannes Raffaseder, diretor executivo do St. Pölten UAS.*

Para a **presidente do IPS, Ângela Lemos**, o resultado positivo desta candidatura representa *“mais uma conquista do trabalho em rede entre instituições de Ensino Superior europeias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e sistémico das regiões”*. No que toca ao IPS, sublinha que *“fazer parte deste processo de afirmação do Espaço Europeu do Ensino Superior irá permitir a toda a comunidade académica - estudantes, pessoal e investigadores – beneficiar de mobilidade sem descontinuidades e participar em processos de cocriação nas dimensões de ensino e aprendizagem, investigação e inovação”*.

Fundada em 2020, a Aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> é atualmente um consórcio de nove instituições de ensino superior de ciências aplicadas, focado na cocriação de projetos para o desenvolvimento de regiões inteligentes e sustentáveis, a partir de cidades de pequena e média dimensão e suas áreas rurais circundantes.

A rede baseia a sua atuação na promoção de uma aprendizagem contínua e orientada para a prática, na investigação aplicada, e em diversas iniciativas de intercâmbio intensivo com os atores regionais, estendendo-se a mais de 100 500 estudantes e 10 000 trabalhadores e com uma cobertura territorial que vai de Portugal à Letónia e à Finlândia, passando pela Bélgica, Países Baixos, Alemanha, Áustria, Hungria e Roménia.



**Carla Ferreira**

Divisão de Comunicação e Relações Exteriores | Imprensa  
T. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt

**Instituto Politécnico de Setúbal / E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> European University**

Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal  
[www.ips.pt](http://www.ips.pt)

E<sup>3</sup>  
DRES<sup>2</sup>

Engaged and Entrepreneurial European University as  
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

**Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico.  
[www.ips.pt](http://www.ips.pt)